

UNIRIO

MISSÃO DOCENTE PROCAD

Questão racial e política

Carlos Machado

Plano de curso

Apesar de sua diversidade de manifestações, é possível considerar o racismo como uma prática de dominação social baseada na desigual relação de poder a partir de um discurso de essencialização de valores morais, intelectuais e culturais com base em marcadores físicos, a partir dos quais operam desigualdades de valorização social atribuída aos indivíduos.

Posto isso, mesmo que do ponto de vista biológico considerar diferenças entre os indivíduos a partir de marcadores raciais seja incorreta, houve a construção histórica de discursos amplamente aceitos sobre diferenças qualitativas entre os indivíduos em decorrência de suas características fenotípicas.

A luta antirracista preza por questionar a permanência de dinâmicas de desigualdades entre os indivíduos em decorrência de práticas sociais permeadas por estruturas racistas. Uma das facetas do racismo está na produção do conhecimento, tendo em vista o reduzido número de autoras/es negras/os considerados no âmbito acadêmico.

Com isso em mente, o curso se propõe a dois objetivos: a) abordar questões centrais à ciência política a partir de um olhar antirracista; b) abordar a temática a partir da produção de autoras/es não-brancas/os, com intuito de visibilizar essas contribuições.

24/6: Palestra - Questão racial e representação política no Brasil

25/6: Aula 1 – Poder e Estado; experiência e identidades

Textos obrigatórios:

COLLINS, Patricia Hill. “Rethinking black women’s activism” e “Black feminist epistemology”. *Black Feminist Thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. New York: Routledge, 2002, p. 201-225; 251-271.

GILROY, Paul. “Modernidade e infra-humanidade”. *Entre campos: nações, culturas e o fascínio da raça*. São Paulo: Annablume, 2007 [2004], p. 77-122; 383-414.

BELL JR., Derrick A. “Property rights in whiteness: their legal legacy, their economic costs”. In: DELGADO, Richard; STEFANCIC, Jean. *Critical Race Theory: the cutting edge*. 2. ed. Philadelphia: Temple University Press, 2000, p. 71 – 79.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

DIOPP, Cheikh Anta. "Does an african philosophy exist? ". Civilization or barbarism: an authentic anthropology. New York: Lawrence Hill Books, 1991 [1981], p. 309-376.

FANON, Frantz. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: Fator, 1983.

FANON, Frantz. "Da violência". *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, p. 23-85.

GONZÁLEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". *Revista Isis Internacional*, n. 8, 1988.

HOOKS, bell. "Mulheres negras: moldando a teoria feminista". *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 16, 2015, p.193-210.

LORDE, Audre. "The master's toll will never dismantle the master's house". *Sister outsider: Essays and speeches*. Berkley: Crossing Press, 2007 [1984].

SENGHOR, Léopold Sédar. "The african road to socialism". *On african socialism*. New York: F. A. Praeger, 1964 [1961], p.67-103.

SOUSA, Neusa Santos. *Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

26/6: Aula 2 – Questão racial e poder no Brasil

Textos obrigatórios:

RAMOS, Guerreiro. "Cartilha brasileira do aprendiz de sociólogo" (seleção). *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Andes, 1957, p. 75-122. [Segunda parte, exceto capítulo X].

RIOS, Flavia. "Movimento Negro nas Ciências Sociais (1950-2000)". *Sociedade e Cultura*, v. 12, p. 263-274, 2009.

BERNARDINO-COSTA, Joaze. "Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora: a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil". *Sociedade e Estado*, v. 30, pp. 147-163, 2015.

CARNEIRO, Sueli. "Movimento negro no Brasil: novos e velhos desafios." *Caderno CRH*, v. 15, n. 36, 2002, p. 209-215.

LIMA, Márcia. "Ações afirmativas e juventude negra no Brasil". *Cadernos ADENAUER*, v. 16, 2015, p. 27-43.

NASCIMENTO, Abdias do. "Quilombismo: an afro-brazilian political alternative". *Journal of Black Studies*, v. 11. N. 2, 1980, p. 141-178. Tradução disponível em: http://www.abdias.com.br/movimento_negro/quilombismo.htm.

RIOS, Flavia. *O Protesto Negro no Brasil Contemporâneo (1978-2010)*. Lua Nova (Impresso), v. 85, p. 41-79-79, 2012.

27/6: Aula 3 – Abolicionismo penal, Estado e questão racial

Textos obrigatórios:

DAVIS, Angela Y. “Slavery, civil rights, and abolitionist perspectives toward prison”. *Are Prisons Obsolete?* Toronto: Palgrave Macmillan, 2003, p. 22-39.

MBEMBE, Achille. “Necropolitics”. In: MORTON, Stephen; BYGRAVE, Stephen. *Foucault in the Age of Terror: essays on biopolitics and the defence of society*. New York: Palgrave MacMillan, 2008, p. 152-182.

ALEXANDER, Michelle Alexander. *The New Jim Crow: Mass Incarceration in the Age of Colorblindness*. New York: New Press, 2012 [2010].

HALL, Stuart. *Policing the crisis: Mugging, the state, and law and order*. London: Palgrave Macmillan, 1977.

SUDBURY, Julia. “Transatlantic visions: resisting the globalization of mass incarceration”. *Social Justice*, v. 27, n. 3, 2000, pp. 133–149.